FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO

RELATÓRIO DE GESTÃO & CONTAS 2021

ÍNDICE

1.Introdução

2.Federação

3.Aspectos Relevantes em 2021
- 3.1 Alto Rendimento e Selecções Nacionais
- 3.2 Disciplinas FPT
- 3.3 Formação e Divulgação
- 3.4 Projectos

4.Investimento em Equipamento Desportivo

5.Informação Económica e Financeira
- 5.1 Demonstrações Financeiras – Demonstração de Resultados
- 5.2 Demonstrações Financeiras – Balanço

6.Factos Relevantes Ocorridos Após o Encerramento do Exercício

7.Referências Finais

8.Proposta de Aplicação de Resultados

9.Anexos
- 9.1 Informação Adicional
- 9.2 Demonstrações Financeiras

1. INTRODUÇÃO

Conforme disposições legais e estatutárias relativas à prestação de contas, a Direção da Federação Portuguesa de Tiro (FPT), vem submeter à apreciação dos Delegados à Assembleia Geral (AG), o Relatório de gestão e as contas da FPT referente ao exercício do ano de 2021.

Releva-se o facto do significativo aumento no número de federados, concomitantemente em todos os tipos de licenças federativas do ano de 2020 para 2021. Em relação às participações em provas do quadro competitivo houve um aumento, praticamente em todas as disciplinas de tiro desportivo.

Dar nota dos melhoramentos em practicamente todas as carreiras de tiro, quer em infraestruturas como em equipamentos, naturalmente realça-se a carreira de tiro do Jamor onde a realização de provas em alvos eletrónicos é uma realidade consolidada, resultante do enorme trabalho realizado por todos, sem exceção.

Referenciar também o excelente trabalho desenvolvido nas disciplinas olímpicas / paralímpicas, com dois atletas inseridos no projecto olímpico e 5 atletas inseridos no percurso de Alto Rendimento, e um no projecto paralímpico, e pelas restantes disciplinas de tiro desportivo, releva-se também nas outras modalidades a participação dos atletas das selecções nos campeonatos nacionais com bons resultados.

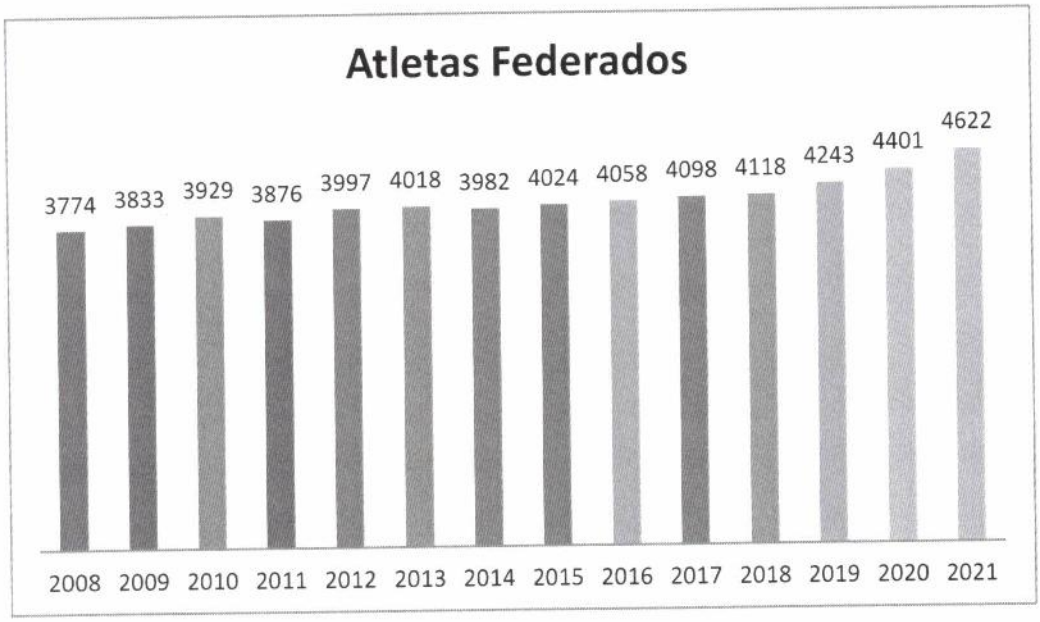
Tratando-se do último ano de mandato desta direcção do ciclo olímpico transacto, além de apresentarmos este relatório, prometemos continuar a desenvolver um trabalho profícuo, na senda de continuar a melhorar processos, para obter resultados de excelência no desenvolvimento do tiro desportivo. Queremos assim passar uma mensagem de árduo trabalho, aliado a rigor, perseverança garantindo a continuidade e esperançados no futuro crescimento.

Aproveitamos para solicitar a todos vós, união e proactividade em todos os momentos, em que cada um esteja envolvido, porque só assim poderemos dar continuidade e melhorar o tiro desportivo em Portugal. Para que todos, sem excepção, se sintam realizados pelo tempo passado na nossa actividade desportiva.

Agradece-se a todos, sem excepção, pelo trabalho realizado ao longo do ano, que só assim foi possível culminar com todos os indicadores em crescimento e no seu máximo de sempre.

Por fim, passamos à apreciação do relatório e contas referente ao ano de 2021.
O Presidente da Federação Portuguesa de Tiro
(José Marracho)

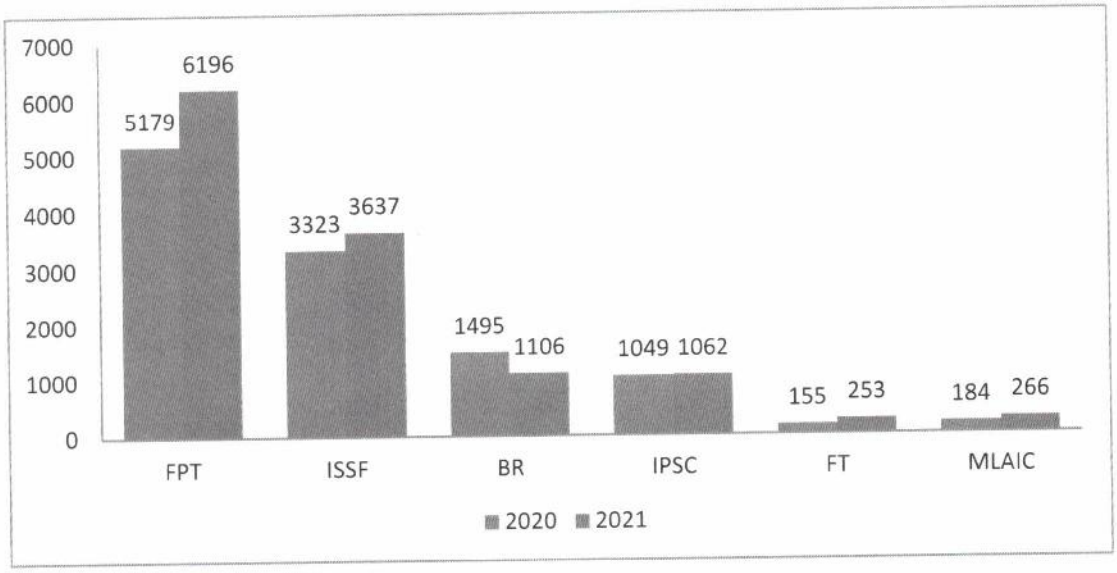
No final de 2021 existiam 4.622 atletas federados, mantendo-se a tendência de crescimento. Todavia, realça-se o significativo aumento de 5% na transição de 2020 para 2021, atingindo-se novamente uma histórica percentagem de crescimento.



O número de licenças atribuídas em 2021 continuou a crescer, comparativamente com os anos transatos, com grandes aumentos em todos os tipos de licença, excepto na LF B.

Nr. Licenças Federativas						
Ano	**A**	**B**	**C**	**D**	**TAC**	**TOTAL**
2008	2.896	99	498	597		4.090
2009	2.900	101	538	738		4.277
2010	2.955	159	566	891	20	4.591
2011	2.699	198	582	1.120	62	4.661
2012	2.759	204	606	1.260	92	4.921
2013	2.715	227	624	1.408	142	5.116
2014	2.574	249	653	1.491	153	5.120
2015	2.538	231	711	1.513	185	5.178
2016	2.448	266	762	1.634	223	5.333
2017	2.417	302	769	1.663	263	5.414
2018	2.349	343	810	1.798	252	5.552
2019	2.369	370	895	1.932	265	5.831
2020	2.472	430	950	2.171	287	6.310
2021	2.592	432	1009	2.444	309	6.786
20 vs 21	**5%**	**0,5%**	**6%**	**13%**	**8%**	**8%**

O número de inscrições em provas, via Clube ou portal FPT aumentou em todas as modalidades (excepto BR) no período de 2020 para 2021 (11.385 em 2020 vs 12.520 em 2021).



3.1 ALTO RENDIMENTO E SELECÇÕES NACIONAIS

ISSF

No ano de 2021, em termos competitivos, foi o ano em que foram disputados os Jogos Olímpicos de Tóquio, de acordo com as regras do Comité Olímpico Internacional (COI), tendo a FPT participado em todas as provas com vaga disponível, não tendo sido possível conquistar as últimas vagas disponíveis no campeonato da europa de ar comprimido e de bala, disputados em Osijek, Croácia. Representaram a Seleção Nacional, em competições internacionais, os seguintes atletas:

a) Seniores Pistola (H): João Costa, José Marracho, Tiago Carapinha, António Santos, Licínio Santos e Francisco Algarvio;
b) Seniores Pistola (S): Joana Martins, Filipa Marracho e Ana Rodrigues;
c) Seniores Carabina (H): Marcelo Cazassa e Pedro Cabrito;
d) Seniores Carabina (S): Sara Antunes e Sofia Santos.

Posto isto, a participação dos nossos melhores atletas nas provas internacionais em relação ao ano anterior, resumiu-se aos campeonatos da Europa de ar comprimido e de bala.

Da análise aos resultados obtidos pelos atletas nas competições internacionais, verificou-se um desempenho idêntico ao de anos anteriores.

No entanto, há a realçar os resultados obtidos por alguns atletas, nomeadamente:

João Costa:

- **Medalha de bronze** em equipas mistas - P10m, (Costa e Castelão) no Campeonato da Europa a 10m, disputado em Osijek – Croácia;
- 44º lugar em P10m, no Campeonato da Europa a 10m, disputado em Osijek – Croácia;

Joana Martins:

- **Medalha de bronze** em equipas mistas - P10m, (Costa e Castelão) no Campeonato da Europa a 10m, disputado em Osijek – Croácia;
- 20º lugar em P25m, no Campeonato da Europa a 25m, disputado em Osijek – Croácia;

- 29º lugar em P10m, no Campeonato da Europa a 10m, disputado em Osijek – Croácia;

Filipa Marracho:

- 15º lugar em equipas mistas P10m, (Carapinha e Marracho) no Campeonato da Europa a 10m, disputado em Osijek – Croácia;

- 25º lugar em P10m, no Campeonato da Europa a 10m, disputado em Osijek – Croácia

Tiago Carapinha:

- 17º lugar em P10m, no Campeonato da Europa a 10m, disputado em Osijek – Croácia - 15º lugar em equipas mistas P10m, (Carapinha e Marracho) no Campeonato da Europa a 10m, disputado em Osijek – Croácia;

Licínio Santos:

- 19º lugar em PPC, no Campeonato da Europa a 25m, disputado em Osijek – Croácia - - 18º lugar em Pstd, no Campeonato da Europa a 25m, disputado em Osijek – Croácia;

Participaram ainda neste campeonato da Europa, os atletas José Marracho, António Santos, Francisco Algarvio, Sofia Santos, Ana Batista, Sara Antunes, Marcelo Cazassa e Pedro Cabrito.

Para além das competições internacionais, foram realizados dois estágios de preparação para as provas em que os nossos atletas viessem a participar, nomeadamente para o campeonato da Europa de bala e ar comprimido.

Em 2021 foram atribuídos doze títulos de Mestre Atirador e batidos diversos máximos nacionais, individuais e colectivos, em provas dos campeonatos internacionais, nacionais e regionais.

Disciplina	Escalão	Nome	Clube	Pontos	Competição	Data	Local
C3X40 50m	Abs. H.	Marcelo Cazassa	SCP	1142	C. Regional Centro	28/03	Jamor - Lisboa
P25	Abs. S.	Joana Castelão	CAPPSP	588	C. Regional Centro	17/04	Jamor - Lisboa
C10	Abs. H.	Marcelo Cazassa	SCP	620,1	C. Regional Sul	14/11	Montijo - Setúbal
C50	HV	J. Teixeira, J. Alexandre, R. Puga	ACC	1712	C. Nacional	26/06	Jamor - Lisboa

FINAIS

Disciplina	Escalão	Nome	Clube	Pontos	Competição	Data	Local
C10	Abs. S.	Sofia Santos	SCP	243,5	C. Nacional Absoluto	11/12	Jamor - Lisboa
C10	SV	Deolinda Vilela	ASESP	142,5	C. Nacional Absoluto	11/12	Jamor - Lisboa

Os resultados obtidos em 2021, em competições internacionais, são os apresentados no quadro seguinte:

PROVAS	CAMP. EUROPA 10 M				CAMP. EUROPA de Bala			
DISCIPLINAS / ATLETAS	P10	Eq Mx	C10	C10	PPC P25	PSTD	3X40	CD
João Costa	44º	3º						
José Marracho	67º							
Tiago Carapinha	17º	15º						
Licínio Santos					19º	18º		
Francisco Algarvio					36º	45º		
António Santos					31º			
Filipa Marracho	25º	15º						
Joana Martins	29º	3º			20º			
Ana Rodrigues	67º							
Marcelo Cazassa			71º				64º	118º
Pedro Cabrito								120º
Sara Antunes			75º				45º	
Sofia Santos			90º					

Tiro Adaptado

Relativamente a 2021, o atleta Adelino Rocha, tendo em vista a qualificação para os Jogos Paralímpicos, disputou as provas internacionais em Al Ain - EAU e em Lima – Peru, tendo obtido os seguintes resultados:

Local	P1	P3	P4
Al Ain - EAU	13º lugar	9º lugar	19º lugar
Lima - Peru	22º lugar	19º lugar	20º lugar

Tiro com Armas Históricas de Pólvora Preta

No ano de 2021, a nível nacional, notou-se um aumento de participações em provas devido à regularização do calendário comparativamente com 2020. Ainda assim, foram atingidos bons resultados nas provas realizadas, tendo sido atribuído um título de Mestre Atirador.

Em 2021, a MLAIC levou a cabo a organização do 1º Campeonato Europeu em formato Postal Match, cuja classificação final consistiu no aglomerado dos resultados de competições realizadas em cada país para o efeito. Em Portugal, a participação nacional foi efectuada no contexto do Grande Prémio Visconde de Fervença.

Portugal obteve diversas classificações de relevo, com especial destaque para as medalhas de Prata (Peterlongo - equipa composta por Pedro Azevedo, Carlos Santos e Rui Rodrigues) e Bronze (Forsyth - equipa composta por Pedro Azevedo, João Costa e João Faria) por equipas, bem como para o atleta Rui Rodrigues que se sagrou vice-campeão europeu em Remington.

Realçamos ainda a obtenção de classificações passíveis de registo/manutenção no regime de Alto Rendimento de 7 atletas nacionais.

Atleta	Disciplinas						
	Kuchenreuter	Mariette	Cominazzo	Tanzutsu	D. Malson	Remington	Vetterli
Abílio Silva	-	113º - 85	-	-	-	-	-
Alfredo Silva	-	-	-	-	-	-	81º - 70
Augusto Alves	25º - 93	-	-	-	-	-	-
Carlos Santos	54º - 90	18º - 93	-	52º - 71	70º - 63	52º - 156	-
João Castelo	-	151º - 74	-	-	-	81º - 74	-
João Costa	11º - 95	51º - 90	-	-	30º - 76	27º - 166	-
João Faria	47º - 91	5º - 95	68º - 75	40º - 78	12º - 81	6º - 176	-
João Lourenço	-	77º - 88	-	-	82º - 52	71º - 140	-
Joaquim Rocha	72º - 88	135º - 81	58º - 79	57º - 49	-	-	70º - 81
José Santos	-	-	-	-	-	-	74º - 79
Luis Melo	-	155º - 69	-	-	-	-	-
Miguel Brandão	-	-	-	-	-	-	79º - 73
Paulo Couto	-	-	-	-	-	-	80º - 71
Pedro Azevedo	16º - 94	67º - 89	81º - 59	37º - 80	81º - 52	70º - 141	-
Rui Rodrigues	38º - 92	7º - 94	-	-	4º - 83	2º - 177	-
Tiago Cunha	62º - 90	120º - 84	-	32º - 82	14º - 80	33º - 164	-
EQUIPAS	3º - 280	2º - 276	13º - 213	9º - 229	13º - 196	-	15º - 231

IPSC

ATLETAS

A actividade da modalidade de IPSC, em 2021, não obstante as limitações impostas pela resposta à pandemia Covid-19, decorreu de acordo com o planeamento definido no início da época desportiva, em termos de competições internas.

Já no plano externo, uma vez mais, a principal competição do ano, o Campeonato do Mundo de IPSC, voltou a ser adiado, agora com data prevista para novembro de 2022.

Ainda assim, como forma de manter a preparação dos atletas elegíveis para representar Portugal em competições internacionais, a Direção decidiu apoiar uma delegação de 8 atletas, incluído um elemento feminino, na participação dos Master Iron Sight e Master Optic Sight, em França.

A participação dos nossos atletas, em competições do calendário internacional de provas, saldou-se na obtenção de 14 Medalhas Presidente, sendo de ressalvar a contribuição do atleta Miguel Ramos, na Divisão de Production, com vitórias absolutas em competições de reconhecida importância no circuito europeu.

As Medalhas Presidente são atribuídas ao vencedor absoluto de cada Divisão, bem como aos vencedores das respectivas categorias, em ambos os casos desde que tenham alcançado um número mínimo de participantes.

No plano interno, considerando apenas as competições de ranking, continuou-se a verificar uma afluência às provas de ranking, acima da média dos anos anteriores mais recentes.

Competição	**2018**	**2019**	**2020**	**2021**
Open CAPPSP	60	87	92	130
Open Portugal	42	69	109	118
Taça Portugal	66	99	100	100
Camp. Nacional	73	81	99	106
Bracara Augusta	139	209	204	226
Totais	**380**	**545**	**604**	**680**

Foi ainda promovida a realização de oito exames de acesso à modalidade, tendo concluído, com êxito, quarenta e cinco examinados.

INFRAESTRUTURAS DE TIRO

Ao nível da organização das provas, constata-se uma melhoria significativa na gestão dos tempos de prova, para qual muito contribuiu o sistema oficial IPSC de pontuação electrónico.

Este sistema, para além de permitir um acompanhamento online dos resultados, muito apreciado pelos atletas, permite, acima de tudo, quer a redução, praticamente a zero, do erro de transposição dos resultados registados em papel, quer ainda a capacidade do Range Master em gerir os acontecimentos que requerem a sua intervenção, de forma muito mais célere.

Ainda assim, existem algumas carreiras de tiro, que ainda não deram este passo tecnológico, carecendo de algum investimento em estruturas de comunicações.

Neste contexto, de relevar o surgimento de novas carreiras de tiro, tendo sido realizadas vistorias a duas novas carreiras de Tiro Dinâmico, obtendo as mesmas parecer favorável:

Local	**Clube**
Portimão	Clube de Tiro O Pinhal
Figueira da Foz	Clube de Tiro Figueira da Foz

ARBITRAGEM

Relativamente ao sistema electrónico de pontuações, compreendendo que o mesmo tem inerente uma componente de investimento, a direcção da FPT procedeu à aquisição de 18 tablets, que coloca ao dispor das organizações como forma de apoio, ficando do lado dos clubes e/ou associações, dotarem as respetivas carreiras de tiro, com cablagem e competentes antenas.

Ao nível da formação, em 2021 tiveram lugar duas acções de formação de Range Officers.

De referir que, não tendo havido qualquer alteração aos regulamentos em vigor, a habitual reciclagem anual não foi realizada.

Ainda ao nível da formação, de relevar o reconhecimento da qualidade dos nossos Range Officers, o qual ficou bem patente pelo convite efetuado aos ROs Paulo Santos e Nuno Diogo, para promoverem um Seminário de Nível I, na recém-criada Região Arábia Saudita, que teve lugar no final do mês de outubro, em Riade.

Field Target

Relativamente à época de 2021, poder-se-á dizer que na modalidade de Field Target, com excepção dos campeonatos Internacionais, os efeitos colaterais pandémicos foram minimizados pelo rápido entendimento e implementação das condições impostas à realização dos eventos desportivos que, adaptando regulamentos, estruturas e procedimentos, culminaram com a realização das 6 provas de Campeonato Nacional agendadas, mais a Taça de Portugal.
De enaltecer a resiliência dos intervenientes nesta modalidade de tiro desportivo começando pela FPT, Clubes organizadores e Atletas participantes que para 2022 promovem e participam em 10 eventos oficiais nacionais e internacionais, havendo pela 1ª vez no historial da modalidade para 2022, mais clubes a candidatarem-se à organização de provas de FT do que as que estavam programadas.
Não tendo havido novos máximos nacionais, destacam-se os três novos mestres atiradores em Springer.

Os campeonatos internacionais foram novamente suspensos devido à pandemia, prevendo-se a sua normal realização em 2022.

Acresce dizer que, apesar das atípicas condições, a Direcção da FPT tem mantido o firme propósito de apoiar os atletas de mérito comprovado que integram Selecções Nacionais, bem como os Clubes que solicitam complementos aos projectos que visam a divulgação e desenvolvimento da modalidade.

Benchrest

O Benchrest, é uma das modalidades com mais atletas praticantes em Portugal. Em termos competitivos, 2021, à semelhança do ano anterior, foi um ano em que a competição na modalidade se viu mais uma vez afectada pela pandemia. Apesar disso, foi possível calendarizar a grande maioria das competições, por forma a completar os campeonatos.

BR25

Na disciplina de BR25, os resultados continuaram com um bom nível, tendo sido novamente obtidos recordes nacionais e dois títulos de mestre atirador.

Por motivos de intervenção no espaço exterior da Carreira de Tiro do Jamor não foi possível realizar as duas provas do Campeonato Nacional de BR25 HV.

BR50

O BR50 continua a ser uma disciplina em ascensão, quer no número de praticantes quer nos resultados que os mesmos obtêm. Foram também, e mais uma vez, alcançados novos recordes nacionais e cinco títulos de mestre atirador.
No ano de 2021, para além das provas do calendário da FPT, Portugal esteve representado em Maio no 1º Match Ibérico, decorrido em Madrid, com resultados de bom nível para a delegação Portuguesa.

BRPC

Não obstante as condicionantes anteriormente referidas, 2021 foi um ano em que, apesar de todas as dificuldades, foi possível completar todas as competições previstas no calendário nacional, tendo sido alcançados diversos recordes nacionais e dois títulos de mestre atirador, fruto do empenho que os atletas continuam a ter na prática da modalidade.

Para a época desportiva de 2022, em termos internacionais, estão previstas duas competições, sendo a primeira no mês de Julho – Campeonato Ibérico de BR50 WBSF, no Jamor – e em Setembro – IV Campeonato do Mundo WBSF, em França.

Foram batidos os seguintes máximos nacionais:

BR25

- *Individuais*

Disciplina	Escalão	Nome	Clube	Pontos	Competição	Data	Local
Light Varmint	Júnior	Francisco Ramos	CPTPP	248,14	Camp. Nacional	20/06/21	Jamor - Lisboa
Light Varmint	Júnior	Leonor Pereira	CPTPP	248,15	Camp. Nacional	12/09/21	Jamor - Lisboa
Light Varmint	Absoluto	Ana Pereira	ST2	250,16	Camp. Nacional	12/09/21	Jamor - Lisboa

- *Colectivos*

Disciplina	Escalão	Clube	Pontos	Competição	Data	Local
Light Varmint	Júnior	CPTPP (L. Pereira, F. Ramos, F. Silva)	723,29	Camp. Nacional	12/09/21	Jamor - Lisboa
Light Varmint	Absoluto	ST2 (A. Pereira, S. Rita, P. Serralheiro)	744,39	Camp. Nacional	12/09/21	Jamor - Lisboa

BR50

- *Individuais*

Disciplina	Escalão	Nome	Clube	Pontos	Competição	Data	Local
Light Varmint	Absoluto	Pedro Serralheiro	ST2	250,20	Camp. Nacional	23/05/21	Tavira - Faro
Heavy Varmint	Absoluto	António Ramos	CPTPP	250,20	Camp. Nacional	03/07/21	Jamor - Lisboa
Heavy Varmint	Absoluto	António Fonseca	ST2	250,21	Camp. Nacional	25/07/21	Fervença - Braga
Agr. LV+HV	Absoluto	António Ramos	CPTPP	500,38	Camp. Nacional	25/07/21	Fervença - Braga
Agr. IS+LV+HV	Absoluto	Pedro Serralheiro	ST2	748,45	Camp. Nacional	25/07/21	Fervença - Braga

- *Colectivos*

Disciplina	Escalão	Clube	Pontos	Competição	Data	Local
Light Varmint	Absoluto	ST2 (L. Pereira, R. Serápio, P. Serralheiro)	746,42	Camp. Nacional	23/05/21	Tavira - Faro
Light Varmint	Absoluto	ST2 (L. Pereira, R. Serápio, P. Serralheiro)	748,45	Camp. Nacional	06/06/21	Jamor - Lisboa
Light Varmint	Absoluto	ST2 (L. Pereira, R. Serápio, P. Serralheiro)	749,33	Taça A. Montez	03/07/21	Jamor - Lisboa
Heavy Varmint	Absoluto	CPTPP (C. Agria, P. André, A. Ramos)	749,51	Camp. Nacional	25/07/21	Fervença - Braga
WBSF	Absoluto	ST2 (L. Pereira, R. Serápio, P. Serralheiro)	2236,137	Taça Portugal	26/09/21	Jamor - Lisboa

BRPC

- *Individuais*

Disciplina	Escalão	Nome	Clube	Pontos	Competição	Data	Local
BR 100: Open	Único	José Marques	CPTPP	250,09	Camp. Nacional	19/09/21	Figª Foz - Coimbra
BR 100: MA	Único	Francisco Coelho	ST2	244,09	Torneio 4 Estações	02/05/21	Belas - Lisboa

- *Colectivos*

Disciplina	Escalão	Clube	Pontos	Competição	Data	Local
BR 200: Open	Único	CTFF (J. Bastos, A. Melo, A. Sequeiros)	731,12	Camp. Reg. Centro	16/05/21	Figª Foz - Coimbra

3.2. DISCIPLINAS FPT

Carabina de Cano Articulado

A disciplina de Carabina de Cano Articulado é uma das que mais expressão tem no seio da Federação, com 2381 inscrições em 2021. Para além da sua vertente competitiva, expressa principalmente nos campeonatos regionais e nacionais, tem uma importante função de iniciação no tiro desportivo, sendo acessível a todos os tipos de LF, pelo que é apreciável a divulgação que tem em todo o país.

Armas de Ordenança

Tratando-se de armas de grosso calibre (cujo uso para campanha ou guarnição tenha sido determinado pelas Forças Armadas anteriormente a 1960), destinadas a detentores de LF B (carabina) e LF C (pistola), naturalmente tem um menor número de praticantes, pelo que, derivado ao seu reduzido calendário competitivo, apresentou apenas 31 inscrições em 2021.

Pistolas Sport 9mm e .45ACP

Tal como a Pistola de Ordenança, apenas atletas com LF C podem praticar a disciplina. No entanto, por diversos factores onde se poderá incluir a maior facilidade de aquisição de equipamento, bem como a sua versatilidade, demonstra uma maior adesão à prática relativamente às armas de ordenança, apresentando 194 inscrições em provas de 2021 – um valor superior ao ano transato, principalmente devido à regularização dos campeonatos regionais centro/sul.

Steel Challenge

No terceiro ano de implementação experimental desta disciplina, observou-se um aumento considerável na adesão às provas constantes do calendário FPT 2021, com 125 participações.

Armas de Produção

Os Troféus de Arma Curta e Carabina de Produção de Pequeno Calibre têm vindo a afirmar-se como boas oportunidades para os atletas recém-federados se iniciarem nas competições de tiro com bala ao longo dos últimos dez anos, revelando-se como uma boa aposta pedagógica por parte da Federação, se considerarmos o número crescente de atletas e de participações.

A confirmação do crescimento do número de atletas nestas modalidades está bem patente nos quadros descritivos e comparativos desde o ano de 2012, quando surgiram as primeiras competições no âmbito da FPT.

O número total de atletas participantes nos Troféus FPT (Arma Curta e Carabina) manteve-se relativamente constante, comparativamente com 2020.

Total de atletas

Troféu FPT Arma Curta de Produção de Pequeno Calibre a 25m

	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
HS		67	76	103	112	114	112	111	105	105
HV		39	48	64	87	80	82	83	111	103
HJ			3	6	3	2	3	4	4	5
SS		7	9	8	12	11	12	14	14	13
SV			1	1	4	3	3		3	
Único	100									
Total	**100**	**113**	**137**	**182**	**218**	**210**	**212**	**212**	**237**	**226**

Total de atletas

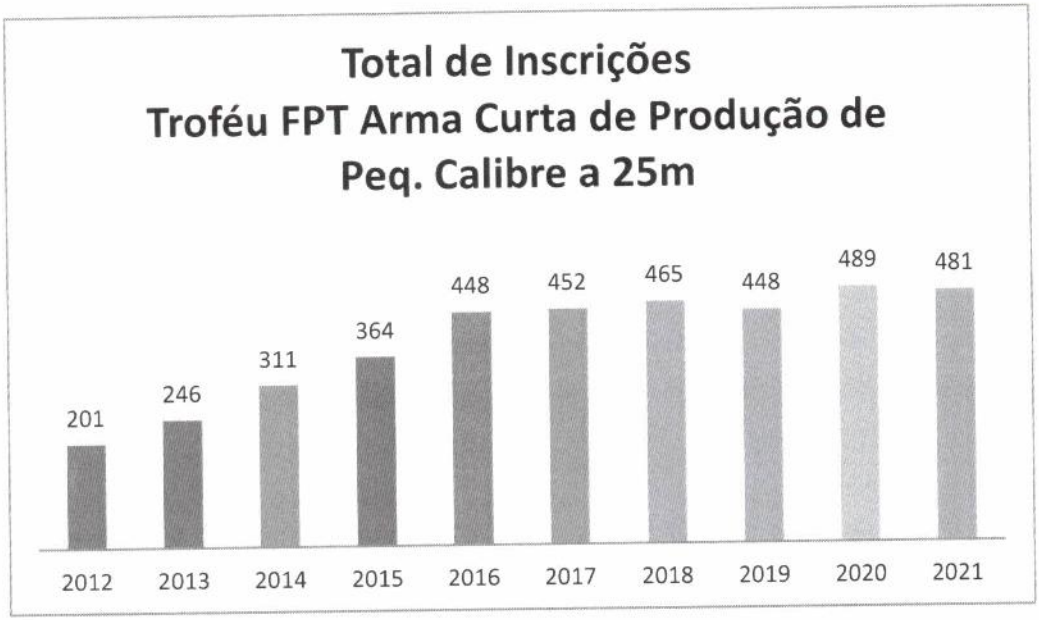
Troféu FPT Carabina de Produção de Pequeno Calibre a 50m

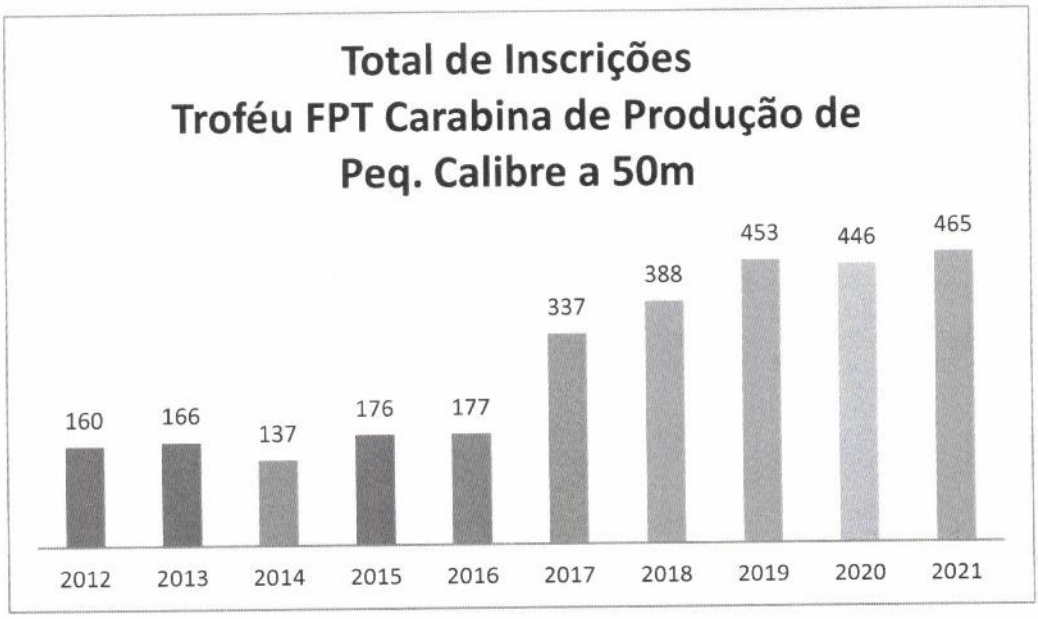
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
HS		50	48	57	45	67	77	85	95	98
HV		35	31	51	50	66	80	87	101	107
HJ		3	1	5	2	2	2	7	7	7
SS		5	4	4	6	4	6	7	6	4
SV				1			1	1	3	5
SJ				1		1	1	2	1	1
Único	95									
Total	**95**	**93**	**84**	**118**	**103**	**140**	**167**	**189**	**213**	**222**

Destas participações em 2021, seis atletas obtiveram o título de Mestre Atirador.

Nos gráficos seguintes, podemos verificar o número de inscrições nos dois Troféus FPT (Arma Curta e Carabina de Produção de Pequeno Calibre) nos últimos anos.

No Troféu FPT Carabina de Produção de Peq. Calibre a 50m, observou-se um recorde de inscrições.





Estas provas, disputadas em grande número por atletas recém-chegados ao tiro, constituem um momento de iniciação à competição em bala, tanto em armas curtas como em carabina, proporcionando o conhecimento das regras de

segurança e de competição exigidas para outras modalidades, nomeadamente C50 e PStd.

Acresce o facto de estes troféus contarem também com a participação de atletas mais experientes, o que torna estas competições não só mais inclusivas como se constata numa transmissão de conhecimentos por parte dos atletas mais experientes, incentivando os mais novos à participação na competição.

Sendo um troféu que visa, em primeira mão, a introdução dos atletas recém-federados e considerando o número reduzido de atletas no escalão júnior, importa identificar formas de incentivo destas camadas.

A FPT reconhece e enaltece a ação pedagógica que as equipas de arbitragem têm tido na realização destas competições.

3.3. FORMAÇÃO E DIVULGAÇÃO

Presença da FPT nas redes sociais – FACEBOOK

Desde o ano de 2011, e por forma a se fomentar uma maior aproximação e divulgação junto dos Clubes, Atletas de Tiro, e também, genericamente, por um público mais alargado sem vínculo à modalidade, foi criada uma página oficial de facebook da FPT.

Com o crescimento e visibilidade que o facebook, como organização, como ferramenta de trabalho, tem vindo a ter durante os últimos anos, tornou-se primordial fazer uso das suas proficiências técnicas, a favor da divulgação do tiro desportivo e do seu crescimento no seio nacional, bem como, da intervenção institucional da FPT.

A título de exemplo, organizações oficiais de Tiro Desportivo como a International Shooting Sport Federation (ISSF), European Shooting Confederation (ESC), Muzzle Loarders Associations Internacional Confederation (MLAIC), International Pratical Shooting Confederation (IPSC), entre outras, têm as suas páginas oficiais no Facebook, divulgando a sua presença, fomentando a prática desportiva, atraindo adeptos, criando um espaço para ideias construtivas, comentários edificantes, divulgação de eventos, fotos, etc..

Este modelo de partilha de informação em redes sociais, no caso vertente, por via do facebook, incrementou significativamente a divulgação da actividade do tiro desportivo nacional e internacional, com relevo nas modalidades praticadas sobre a égide da FPT. Tudo isto, representando um real custo "zero" para a actividade federativa.

Neste momento, e após este longo período de oficialização, a página de facebook da FPT, tem imensos seguidores registados, porém, sendo visualizada e acompanhada por inúmeros utilizadores "não inscritos". É uma página pública e, diariamente, o número de adesões e visualizações cresce a um ritmo permanente.

O facebook da FPT, a par da página oficial de internet e portal da FPT, divulgam e promovem de forma diária e ilustrativa, o Tiro Desportivo Nacional e todos os seus intervenientes.

Formação

Em 2021, realizaram-se as seguintes acções de formação:

Acções de Formação	Local	Nº de Inscrições	Data
22º Curso de Juiz-Árbitro ISSF	Portimão	6	27-02-2021
Acção de Formação - Segurança e Ética no Tiro Desportivo	Rates	9	20-03-2021
Psicologia do desporto para a modalidade de tiro ISSF de Pistola e Carabina	Videoconferência	2	18-04-2021
Workshop - As Emoções e a Prática Desportiva	Lisboa	28	08-05-2021
Componentes práticas e teóricas do treino da força e do treino cardiovascular	Lisboa	12	22-05-2021
Planeamento do treino na modalidade de tiro de pistola e carabina ISSF	Lisboa	19	23-05-2021
Curso de Range Officer IPSC	Terceira	6	03-06-2021
Workshop de Tiro Prático - Açores	Terceira	11	05-06-2021
Acção de actualização de JA ISSF - Viseu	Viseu	9	09-07-2021
Acção de Formação - Segurança e Ética no Tiro Desportivo	Rates	12	17-07-2021
Curso de Range Officer IPSC	Tarouca	8	17-07-2021
Formação Contínua - Carabina de AC 10m	Lisboa	7	04-09-2021
Formação Contínua - Carabina 50m 3X40	Lisboa	7	04-09-2021
Formação Contínua - Pistola Velocidade 25 m	Lisboa	3	05-09-2021
Formação Contínua - PPC e P25	Lisboa	8	05-09-2021
Formação Contínua - Pistola de AC 10m	Lisboa	8	11-09-2021
Formação Contínua - Pistola Standard	Lisboa	6	11-09-2021
23º Curso de Juiz-Árbitro ISSF	Terceira	6	09-10-2021
As Emoções e a Prática Desportiva – Stresse e Ansiedade	Lisboa	14	10-10-2021
Fatores Psicológicos do Rendimento Desportivo - Motivação e Confiança	Lisboa	23	17-10-2021
Treino técnico e físico de P10 - ISSF	Lisboa	25	30-10-2021
Curso de Juiz-Árbitro Field Target	Porto	8	06-11-2021

Os exames realizados em 2021 foram os seguintes:

Exames	Local	Nº de Inscrições	Data
1º Exame de acesso à Licença Federativa A/D	Vários	12	06-02-2021
1º Exame de acesso à Licença Federativa TAC	Vários	6	06-02-2021
Exame extraordinário de acesso à Licença Federativa TAC	Vários	3	13-03-2021
Exame extraordinário de acesso à Licença Federativa A/D	Vários	30	13-03-2021
Exame de acesso à Licença de IPSC - XVI Open CAPPSP	Lisboa	6	10-04-2021
Exame extraordinário de acesso à Licença Federativa TAC	Vários	14	24-04-2021
Exame extraordinário de acesso à Licença Federativa A/D	Vários	131	24-04-2021
Exame de acesso à Licença de IPSC - Troféu ST2 IPSC - 1ª Prova	Lisboa	3	08-05-2021
Exame extraordinário de acesso à Licença Federativa A/D	Vários	25	08-05-2021
Exame de acesso à Licença de IPSC - CTF	Fervença	8	09-05-2021

Exame extraordinário de acesso à Licença Federativa A/D - Tavira	Tavira	10	30-05-2021
Exame de acesso à Licença de IPSC - Açores	Terceira	2	03-06-2021
Exame de acesso à Licença de IPSC - CTDS	Tarouca	9	12-06-2021
2º Exame de acesso à Licença Federativa TAC	Vários	17	12-06-2021
2º Exame de acesso à Licença Federativa A/D	Vários	115	12-06-2021
Exame extraordinário de acesso à Licença Federativa A/D - Portimão	Portimão	7	26-06-2021
Exame de acesso à Licença de IPSC - Lisboa	Lisboa	6	11-07-2021
Exame de acesso à Licença de IPSC - STT	Tavira	8	18-07-2021
Exame extraordinário de acesso à Licença Federativa TAC	Vários	10	24-07-2021
Exame extraordinário de acesso à Licença Federativa A/D	Vários	60	24-07-2021
Exame de acesso à Licença de IPSC - Open Portugal	Lisboa	3	11-09-2021
3º Exame de acesso à Licença Federativa A/D	Vários	119	18-09-2021
3º Exame de acesso à Licença Federativa TAC	Vários	9	18-09-2021
Exame extraordinário de acesso à Licença Federativa TAC	Rates	1	23-10-2021
Exame extraordinário de acesso à Licença Federativa A/D	Rates	7	23-10-2021
4º Exame de acesso à Licença Federativa TAC	Vários	17	20-11-2021
4º Exame de acesso à Licença Federativa A/D	Vários	162	20-11-2021

3.4 PROJECTOS

Sistemas de Informação

Consolidação do todo sistema integrado de gestão com desenvolvimento de pequenas melhorias ao nível do Portal FPT.

Projecto Jamor

O Projecto Jamor implementado pela FPT na Carreira de Tiro do Centro Desportivo Nacional do Jamor, continua a ser um pólo importante de desenvolvimento do tiro desportivo nacional, quer na vertente de divulgação e captação de novos atletas, bem como no "Desporto para Todos".

A Direcção da FPT continuou empenhada em dotar os atletas de condições e equipamentos que lhes permitam usufruir das melhores condições para a prática do tiro desportivo.

Em 2021 foram adquiridos mais 10 alvos electrónicos (AE) para a carreira de tiro dos 25/50m (passando a estar equipada com 40 AE), assim como o material informático necessário para o funcionamento e a realização de competições nos AE da carreira de tiro dos 25m.
Procedeu-se ainda à compra de um sistema de miras acústicas para atletas invisuais.

A FPT manteve as demonstrações de tiro na Carreira de Tiro do Centro Desportivo Nacional do Jamor, para os interessados não federados em conhecer e ter o primeiro contacto com o tiro desportivo.

Deteção e desenvolvimento de talentos

Escolas de Tiro

O Projeto Escolas de Tiro implementado pela FPT nos clubes, são Pólos importantes de desenvolvimento do tiro desportivo, essencialmente na captação, deteção e desenvolvimento de talentos.

A FPT através deste projeto tem como objetivo apoiar a criação, manutenção e desenvolvimento das Escolas de Tiro Desportivo do nosso país.

Os objetivos destes centros de captação de atletas para a prática do tiro desportivo, foram cumpridos, todavia queremos incentivar o crescimento desta importante vertente e fundamental para o desenvolvimento do tiro desportivo nacional.

As Escolas de Tiro Desportivo são um pilar essencial ao desenvolvimento sustentado do tiro desportivo, em particular das modalidades olímpicas praticadas com armas de ar comprimido de aquisição livre. Urge fazer uma aposta consistente na Formação, com especial incidência nas Escolas de Tiro Desportivo, visando o desenvolvimento da modalidade e a contínua obtenção, no futuro, de resultados relevantes para Portugal, num plano internacional. Neste contexto, as Escolas funcionarão como importantes Pólos para a captação e deteção de talentos que possam assegurar o futuro da modalidade.

As Escolas de Tiro Desportivo têm por objetivos específicos:

- *Criação de um primeiro contacto com a modalidade, apoiado por treinadores habilitados com a respetiva formação, por forma a cativar os cidadãos para a prática deste desporto. Uma das principais causas de desistência/desinteresse dos atletas deve-se à ausência de formação inicial e de evolução na performance desportiva;*

- *Um acompanhamento constante e personalizado do atleta, por parte de elementos possuidores de Títulos Profissionais ou com formação adequada de Treinador de Desporto, visando a progressão do rendimento do atleta;*

- *Detetar e desenvolver potenciais talentos;*

Sendo também objetivos gerais, a promoção:

- *Da atividade física e desportiva nos diversos sectores da população;*
- *Da inclusão e desenvolvimento sociais;*
- *Da adoção de estilos de vida saudáveis, que contemplem a prática regular de exercício físico e mental;*
- *Da integração da pessoa com deficiência;*
- *Dos valores éticos e ideais associados ao movimento desportivo.*

Através deste programa Escolas de Tiro Desportivo a Federação Portuguesa de Tiro visa apoiar a criação, manutenção e desenvolvimento das Escolas de Tiro Desportivo no nosso país. Pretende-se alcançar diversas zonas e sectores da população, visando o cumprimento dos objetivos acima descritos, bem como, naturalmente, a divulgação da modalidade.

No que concerne à captação e deteção de talentos, constituirá função das escolas, fazerem demonstrações de tiro em parcerias com escolas, câmaras municipais, etc., numa tentativa de recrutar os elementos que demonstrem maior interesse e aptidão para a modalidade. Posteriormente, o objetivo será inseri-los no treino de longo prazo nas escolas de tiro, em busca do desenvolvimento do seu desempenho, na tentativa de formar futuros atletas de alto rendimento.

Este apoio traduziu-se no fornecimento de verbas aos **clubes**, mais concretamente e diretamente aos seus treinadores que tiveram a capacidade de ter escolas de tiro desportivo e que cumpriram com os critérios estipulados e regulamentados pela FPT. Foram também apoiados com material desportivo, em chumbos e alvos.

Os objetivos descritos neste projeto foram cumpridos, sendo que futuramente, pretendemos aumentar a adesão a este projeto, incentivando mais clubes a criarem escolas de tiro e, consequentemente, captando mais atletas para a prática do tiro desportivo.

Sendo esta uma modalidade tecnicamente exigente, é necessário que as escolas estejam dotadas com treinadores qualificados, não só pela constante evolução dos equipamentos desportivos e alteração dos regulamentos competitivos, mas também por forma a permitir uma formação de qualidade e consequente desenvolvimento e melhoria na performance desportiva dos atletas.

Em suma, foram concedidos apoio técnico, verbas e material a escolas de tiro desportivo localizadas em diversas regiões, sendo estas as escolas que cumpriram com os critérios definidos pela FPT através do seu regulamento de escolas. Ao todo, estiveram envolvidos nas escolas 6 treinadores e 20 atletas, os quais se encontram a frequentar os treinos e a competir com regularidade.

Em 2021 foram ainda realizados dois encontros de Escolas de Tiro. O primeiro realizou-se em Tavira, entre 16 e 18 de Julho, teve o apoio da Sociedade de Tiro de Tavira e contou com a presença de 14 atletas juniores de 7 escolas de tiro e 3 treinadores. O segundo realizou-se na carreira de tiro do Jamor, entre 17 e 19 de Dezembro, contando com a presença de 14 atletas de 9 escolas e 4 treinadores. Os atletas foram apoiados logisticamente em transporte, alimentação, alojamento, chumbos, alvos e o inevitável acompanhamento técnico dos treinadores, tendo realizado actividades físicas, técnicas e lúdicas, constituindo-se sempre como uma boa oportunidade para trocarem experiências entre eles.

Apoio a Atletas de Alto Rendimento

Em 2018 iniciou-se o apoio aos Atletas de Alto Rendimento, através da celebração de contratos-programa com os clubes onde estão inseridos os respetivos atletas. Estes contratos têm como objetivo o apoio à preparação dos atletas inseridos no regime de Alto Rendimento, tendo a duração de um ano após a data de obtenção do resultado que permitiu a inserção no Alto Rendimento. Os apoios concedidos abrangeram 8 atletas em 2021, não sendo cumuláveis com as bolsas dos outros projetos, de acordo com a seguinte tabela, conforme circular nº 08/2018:

Classificação*	Apoio Anual
1º - 3º	750,0€
4º - 12º	500,0€
13º - (...)	300,0€

* A classificação que permitiu o registo do atleta no regime de Alto Rendimento.

Destas verbas, o clube poderá reter até 7,5% para suportar custos administrativos associados.

A atribuição das bolsas de apoio à preparação, estarão sujeitas a uma análise financeira, e serão dados os apoios caso a FPT tenha cabimentação.

4. INVESTIMENTO EM EQUIPAMENTO DESPORTIVO

Descritivo	Valor Aquis. (€)
2021	
10 Alvos Electrónicos SIUS HS 25/50	45.212,01 €
8 Pistolas Hammerli AP 20 Pro	6.170,00 €
1 Computador Portátil Asus Vivobook	899,00 €
1 Computador Portátil LG Gram	1.299,00€
2 Computadores Portáteis HP 250	1.119,80 €
1 Impressora Brother HL-L2350DW	118,90 €
1 Monitor Asus LCD VP 247	114,90 €
2 Televisões LG UHD 43UN71 43"	698,00 €
18 Tablets p/ IPSC	2.159,82 €
2 UPS PHASAK 650VA	117,80 €
2 Máquinas de Leitura de Alvos Disag RM-IV	5.336,34 €
Material de Field Target	1.708,91 €
1 VIASS Pro2 (Sistema electrónico p/ invisuais)	1.488,00 €

5. INFORMAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

5.1 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Conforme evidenciado nas Demonstrações Financeiras do exercício de 2021, em Anexo, o resultado apurado no exercício de 2021 ascende a 19,5 milhares de euros.

Para efeitos de análise e apreciação dos resultados apurados no exercício de findo em 31 de Dezembro de 2021, apresenta-se uma demonstração de resultados proforma dos exercícios de 2021 e 2020 (os montantes apresentados estão expressos em milhares de euros, salvo diferente indicação):

RUBRICA	2021	2020	Variação	
			Valor	%
Vendas e serviços prestados	372,3	349,8	22,5	6%
Subsídios, doações e legados à exploração	180,2	190,3	-10,1	-5%
Custo dos inventários vendidos	-9,0	-2,7	-6,3	-239%
Fornecimentos e serviços externos	-213,4	-172,6	-40,8	-24%
Gastos com o pessoal	-76,6	-74,8	-1,8	-2%
Outros rendimentos	0,0	3,3	-3,3	-100%
Outros gastos	-112,8	-119,6	6,8	6%
EBITDA	**140,1**	**173,9**	**-33,8**	**-19%**
Depreciações e amortizações	-114,6	-147,5	32,8	22%
Resultado Operacional	**25,5**	**26,4**	**-0,9**	**-3%**
Juros obtidos	0,4	0,5	-0,1	**-17%**
Juros suportados	-0,1	0,0	-0,1	**-233%**
Resultado antes de impostos	**26,3**	**26,8**	**-0,6**	**-2%**
Imposto sobre o rendimento	-6,8	-7,3	0,5	7%
Resultado Líquido	**19,5**	**19,6**	**-0,1**	**-0,5%**

Os resultados operacionais apresentam uma diminuição de 0,9 milhares de euros face a 2020, o qual resulta, essencialmente, do efeito agregado dos seguintes factos ocorridos:

(i) Aumento da rubrica de "Vendas e serviços prestados", no montante de 22,5 milhares de euros, resultante, essencialmente, do aumento do número de atletas federados (com o consequente incremento do n.º de licenças emitidas) face a 2021, e do aumento das receitas com inscrições em provas e declarações emitidas;

(ii) Diminuição da rubrica de "Subsídios", no montante de 10,1 milhares de euros, o qual teve por base, essencialmente, a redução da dotação anual do Comité Olímpico de Portugal;

(iii) Aumento da rubrica de "Fornecimentos e Serviços externos", no montante de 40,8 milhares de euros, o qual resultou, essencialmente, do aumento dos encargos relacionados com deslocações a provas de representação nacional, no montante de 18,2 milhares de euros e do aumento dos encargos com a aquisição de equipamentos informáticos de uso corrente para apoio às provas, no montante de 21,3 milhares de euros.

Decorrente das variações acima referidas, o resultado líquido do exercício de 2021 ascende a cerca de 19,5 milhares de euros, o qual compara com o resultado líquido obtido no exercício de 2020, no montante de 19,6 milhares de euros.

5.2 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – BALANÇO (em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 – valores em milhares de euros):

Ativo	2021	2020	Variação Valor	Variação %
Ativo Não Corrente	114,8	103,8	11,1	11%
Ativo Corrente:				
Caixa e depósitos bancários	573,2	496,0	77,2	16%
Inventários	45,3	45,5	-0,2	0%
Outros ativos correntes	59,2	26,3	32,9	125%
Total do Ativo Corrente	677,7	567,7	109,9	19%
Total do Ativo	792,5	671,5	121,0	18%
Fundos Patrimoniais e Passivo:				
Fundos Patrimoniais:				
Fundos	521,4	501,9	19,6	4%
Reservas	3,7	3,7	0,0	0%
Resultado líquido do período	19,5	19,6	0,0	0%
Total dos Fundos Patrimoniais	544,7	525,2	19,5	4%
Passivo				
Passivo não corrente	0,0	0,0	0,0	n.a
Passivo corrente:				
Fornecedores	64,4	22,5	42,0	187%
Diferimentos	149,2	89,3	59,9	67%
Outras contas a pagar	34,2	34,6	-0,4	-1%
	247,8	146,3	101,5	69%
Total do passivo	247,8	146,3	101,5	69%
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo	792,5	671,5	121,0	18%
Autonomia Financeira	68,73%	78,21%	n.a.	-9,48%
Liquidez Geral	1,73	2,88	-1,14	-39,76%

O total do activo em 31 de Dezembro de 2021, no montante de 792,5 milhares de euros, apresenta um aumento de 121,0 milhares de euros (+18%) face a 31 de Dezembro de 2020, justificado, essencialmente, pelo efeito líquido dos seguintes factos ocorridos:

i) Aumento da rubrica de depósitos bancários, no montante de 77,2 milhares de euros, resultante, essencialmente, do aumento líquido de receitas próprias face a 2020;

ii) Aumento dos outros activos correntes, no montante de 32,9 milhares de euros, o qual é resultante do aumento das dívidas de clubes face a 31 de Dezembro de 2020, no montante de 34,1 milhares de euros;

iii) Aumento do activo não corrente, no montante de 11,1 milhares de euros, o qual resulta, essencialmente, do maior peso das aquisições de elementos do ativo fixo tangível face às depreciações do exercício registadas no exercício de 2021.

Os fundos patrimoniais em 31 de Dezembro de 2021 ascendem a 544,7 milhares de euros, apresentam um aumento de cerca de 19,5 milhares de euros (+4%), correspondente ao resultado líquido apurado no exercício de 2021.

O total do passivo em 31 de Dezembro de 2021, que ascende a 247,8 milhares de euros, apresenta um aumento de 101,5 milhares de euros face a 31 de Dezembro de 2020, essencialmente resultante do aumento de receitas diferidas a reconhecer em 2022, no montante de 59,9 milhares de euros e do aumento da rubrica de fornecedores, no montante de 42,0 milhares de euros.

Em 31 de Dezembro de 2021 a Federação apresenta um rácio de autonomia financeira de 68,7% (78,2% em 31 de Dezembro de 2020), bem como uma adequada cobertura do passivo corrente pelo ativo corrente. A liquidez geral apresenta uma redução de cerca de 39,8% face a 31 de Dezembro de 2020 (31/12/2021 = 1,73 vs. 31/12/2020 = 2,88).

6. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO

Não existem factos relevantes a assinalar.

7. REFERÊNCIAS FINAIS

A Direcção quer aproveitar a oportunidade para endereçar uma palavra final de apreço e agradecimento aos Dirigentes, Treinadores, Juízes-Árbitros, Atletas e Colaboradores da FPT que participam e se empenham diariamente no trabalho coletivo desta Federação. E também aos Delegados à Assembleia-Geral e aos Membros Ordinários que representam, o agradecimento pela confiança em nós depositada ao longo deste mandato.

8. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Direcção da Federação Portuguesa de Tiro propõe à Assembleia Geral que o resultado líquido apurado no exercício findo em 31 de Dezembro de 2021, no montante de 19.532,31 euros, seja transferido para a rubrica "Fundos".

Lisboa, 16 de fevereiro de 2021

A Direcção

José Marracho
Presidente

Rui Rodrigues
Vice-Presidente

Daniel Gonçalves
Vogal

Jorge Sousa
Vogal

Filipe Neves
Vogal

9. ANEXOS

9.1 INFORMAÇÃO ADICIONAL

Em 31 de Dezembro de 2021, a composição dos Órgãos Sociais da Federação Portuguesa de Tiro, era a seguinte:

Presidente da Federação

José Sevivas Marracho

Mesa da Assembleia Geral

Presidente – Luís Jorge Rodrigues Semedo Matos

Vice-Presidente – José Manuel Guimarães Jacques Pena

1º Secretário – João Rodrigues Martinho

2º Secretário – Fernanda Maria de Oliveira Rocha Pimenta

Direcção

Presidente – José Sevivas Marracho

Vice-Presidente – Rui Manuel Fernandes Rodrigues

Vogal – Filipe Manuel Barbosa Neves

Vogal – Jorge Emanuel Nunes Sousa

Vogal – Daniel Couto Arez Gonçalves

Conselho Jurisdicional

Presidente – Rui Nuno Alves Rodrigues Delgado

Vice-Presidente – Ângela Manuela Gomes Lima Loureiro

Vogal – Filipa Vanessa Rito Figueiredo

Conselho Disciplinar

Presidente – Benjamim Magalhães Barbosa

Vice-Presidente – Manuel Martins de Almeida

Vogal – Alberto Nobre Pontes

Conselho Fiscal

Presidente – Francisco Manuel Ferreira Tavares

Vogal – Hernâni Manuel Rodrigues Chaves

Vogal – José Manuel Ferreira Pedras

Conselho de Arbitragem

Presidente – Ricardo Miguel de Figueiredo Monteiro

Vice-Presidente – Francisco José da Silva Espadeiro Reis

Vogal – Eliseu Santos Xavier

Vogal – Francisco José Lopes Algarvio

Vogal – Paulo Jorge de Oliveira

9.2 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO

Demonstrações Financeiras de 2021

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO

BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

	Notas	2021	2020
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	65 414	37 394
Ativos intangíveis	6	49 430	66 378
Total do ativo não corrente		**114 844**	**103 772**
Ativo corrente			
Inventários	7	45 290	45 507
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	9, 16	49 495	15 335
Créditos a receber	10, 16	3 092	9 162
Diferimentos	11	6 626	1 773
Caixa e depósitos bancários	4	573 166	495 965
Total do ativo corrente		**677 669**	**567 742**
Total do ativo		**792 513**	**671 514**
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos	13	521 431	501 879
Reservas	13	3 739	3 739
Resultado líquido do período		19 532	19 552
Total dos fundos patrimoniais		**544 702**	**525 170**
PASSIVO			
Passivo não corrente		-	-
Total do passivo não corrente		-	-
Passivo corrente			
Fornecedores	15	64 440	22 453
Estado e outros entes públicos	8	11 266	14 706
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	9, 16	104	332
Diferimentos	11	149 175	89 287
Outros passivos correntes	12, 16	22 826	19 566
Total do passivo corrente		**247 811**	**146 344**
Total do passivo		**247 811**	**146 344**
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		**792 513**	**671 514**

As notas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

Contabilista Certificado

Fátima Machaca

Direção da Federação

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

Euros

	Notas	2021	2020
Vendas e serviços prestados	16, 17	372 262	349 830
Subsídios, doações e legados à exploração	16, 18	180 233	190 269
Custo das mercadorias vendidas	7, 16	(8 985)	(2 650)
Fornecimentos e serviços externos	19	(213 423)	(172 568)
Gastos com o pessoal	20	(76 564)	(74 774)
Ajustamentos de inventários	7	(1 987)	-
Outros rendimentos		-	3 335
Outros gastos	16, 21	(110 807)	(119 562)
RESULTADO ANTES DE DEPRECIAÇÕES E GASTOS DE FINANCIAMENTO		**140 730**	**173 880**
Gastos/reversões de depreciação e amortização	22	(114 650)	(147 499)
RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS DE FINANCIAMENTO)		**26 080**	**26 380**
Juros e rendimentos similares obtidos		420	483
Juros e gastos similares suportados		(122)	(27)
Resultados antes de impostos		**26 378**	**26 836**
Imposto sobre o rendimento do período	23	(6 846)	(7 285)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		**19 532**	**19 552**

As notas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

Contabilista Certificado

Fátima Machacaz

Direção da Federação

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO

DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS
NOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

Euros

		Fundos	Reservas	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
Posição em 1 de Janeiro de 2020	**A**	**483 775**	**3 739**	**18 287**	**505 801**
Alterações:					
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		(183)		-	**(183)**
	B	**(183)**	**-**	**-**	**(183)**
Resultado líquido do exercício	**C**			19 552	**19 552**
Resultado integral	**B+C**				**19 368**
Operações com instituidores no exercício:					
Aplicação do resultado líquido do exercício anterior		18 287		(18 287)	-
	D	**18 287**	**-**	**(18 287)**	**-**
Posição em 31 de Dezembro de 2020	**E=A+B+C+D**	**501 879**	**3 739**	**19 552**	**525 170**
Alterações:					
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		-	-	-	-
	F	**-**	**-**	**-**	**-**
Resultado líquido do exercício	**G**			19 532	**19 532**
Resultado integral	**F+G**				**19 532**
Operações com instituidores no exercício:					
Aplicação do resultado líquido do exercício anterior		19 552		(19 552)	-
	H	**19 552**	**-**	**(19 552)**	**-**
Posição em 31 de Dezembro de 2021	**E+F+G+H**	**521 431**	**3 739**	**19 532**	**544 702**

As notas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

Contabilista Certificado

Direção da Federação

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

Euros

	2021	2020 (Reexpresso)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:		
Recebimentos de subsídios e filiados	563 919	515 225
Pagamentos a fornecedores, pessoal, estado e outros	(282 318)	(299 523)
Caixa gerada pelas operações	**281 600**	**215 702**
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	(7 303)	(5 662)
Outros recebimentos (pagamentos), líquidos	(119 414)	(52 131)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	**154 883**	**157 909**
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:		
Recebimentos provenientes de:		
Juros e rendimentos similares	420	483
	420	483
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	(77 800)	(112 562)
	(77 800)	**(112 562)**
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	**(77 380)**	**(112 079)**
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:		
Pagamentos respeitantes a:		
Juros e gastos similares	**(302)**	**(27)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	**(302)**	**(27)**
Variação de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)	**77 201**	**45 803**
Efeito das diferenças de câmbio	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	495 965	450 162
Caixa e seus equivalentes no fim do período	**573 166**	**495 965**
	-	

As notas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

Contabilista Certificado
Fátima Machacaz

Direção da Federação

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ÍNDICE

1. Nota introdutória
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras
3. Principais políticas contabilísticas, julgamentos e estimativas
4. Fluxos de caixa e riscos financeiros
5. Ativos fixos tangíveis
6. Ativos intangíveis
7. Inventários
8. Estado e outros entes públicos
9. Fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, associados e membros
10. Créditos a receber
11. Diferimentos
12. Outros passivos correntes
13. Fundos patrimoniais
14. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes
15. Fornecedores
16. Partes relacionadas e outras informações
17. Vendas e serviços prestados
18. Subsídios, doações e legados à exploração
19. Fornecimentos e serviços externos
20. Gastos com o pessoal
21. Outros gastos
22. Gastos/reversões de depreciação e amortização
23. Imposto sobre o rendimento
24. Acontecimentos ocorridos após a data do balanço

1 Nota introdutória

A FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO ("Federação") é uma instituição de utilidade pública, sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Associação Desportiva, com sede em Lisboa, na Rua Luís Derouet, nº 27- 3º esq., e desenvolve a sua atividade principal na área do desporto recreativo de tiro e afins. A atividade da Federação é tutelada pelo Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. ("IPDJ" ou "Tutela").

2 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições legais em vigor em Portugal, vertidas no Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de Junho, o qual altera o Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de Março, que aprovou o Sistema de Normalização Contabilística ("SNC") para as entidades do sector não lucrativo, e de acordo com a estrutura conceptual, Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo ("NCRF-ESNL" ou "Norma"), consignada na Portaria nº 8259, de 29 de Julho de 2015, que revoga o Aviso nº 6726-B/2011, de 14 de Março de 2011.

Conforme previsto na NCRF-ESNL, a Federação aplica supletivamente, as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro e as Normas Interpretativas do SNC, as Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento nº. 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho, e as Normas Internacionais de Contabilidade e de Relato Financeiro ("IAS/IFRS") e as respetivas interpretações ("SIC/IFRIC"), emanadas pelo IASB, de forma a colmatar lacunas ou omissões relativas a aspetos específicos de algumas transações ou situações particulares não previstas na Norma.

Os montantes constantes das demonstrações financeiras e do correspondente anexo estão expressos em Euros.

3 Principais políticas contabilísticas, julgamentos e estimativas

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Federação mantidos de acordo com a NCRF-ESNL.

Com referência a 31 de dezembro de 2021, a Direção procedeu à avaliação da capacidade de a Federação operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, operacional ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras, disponível sobre o futuro. Em resultado da avaliação efetuada, a Direção concluiu que a Federação dispõe de recursos adequados para manter as atividades, não havendo a intenção de cessar as atividades no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras.

Não foram adotadas outras normas ou interpretações novas ou revistas durante o exercício, não ocorreram quaisquer alterações voluntárias de outras políticas contabilísticas, nem se verificaram alterações em estimativas contabilísticas.

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2021, não foram emitidas outras normas ou interpretações novas ou revistas que ainda não estejam em vigor.

Conforme divulgado na nota 3.15. deste anexo às demonstrações financeiras, na sequência de erros identificados nos valores reportados em algumas rubricas da Demonstração dos Fluxos de Caixa do exercício findo em 31 de Dezembro de 2020, a Federação efetuou a reexpressão daqueles valores, os quais são apresentados como informação financeira comparativa nas presentes demonstrações financeiras.

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação destas demonstrações financeiras estão descritas abaixo e foram consistentemente aplicadas, salvo indicação em contrário.

3.1. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra e quaisquer encargos diretamente atribuíveis à colocação dos ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

Os gastos subsequentes são incluídos na quantia escriturada do ativo somente quando é provável que benefícios económicos futuros fluirão para a Federação e o custo possa ser mensurado com fiabilidade. Os encargos com manutenção e reparação não suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros são reconhecidos como um gasto no período em que são incorridos.

A depreciação dos ativos fixos tangíveis é reconhecida, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes anuais. As taxas anuais aplicadas refletem a vida útil estimada para cada classe de bens, como segue:

Classe de ativo	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	20-50
Equipamento básico	4
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	3-8
Outros ativos fixos tangíveis	1-8

As vidas úteis dos elementos do ativo fixo tangível e o método de depreciação são revistos regularmente, sendo o efeito de alguma alteração a estas estimativas reconhecido de forma prospetiva na demonstração dos resultados.

Os bens afetos à atividade desportiva, como sejam os alvos e outros equipamentos utilizados em provas desportivas, incluídos na rubrica "Outros ativos fixos tangíveis", adquiridos a partir de 2016, são integralmente depreciados no ano de início da sua utilização tendo em conta o elevado desgaste funcional decorrente da sua utilização.

Os ganhos ou perdas provenientes do abate ou alienação são determinados pela diferença entre o montante recebido e a quantia escriturada do ativo, e são reconhecidos na demonstração dos resultados.

Os subsídios não reembolsáveis destinados a financiar a aquisição de elementos do ativo fixo tangível são reconhecidos inicialmente em fundos patrimoniais, na rubrica de "outras variações em fundos patrimoniais", e são, subsequentemente, imputados a resultados, como rendimento, no mesmo período de depreciação dos bens subsidiados.

3.2. Imparidades de ativos fixos tangíveis

A Federação efetua análises de imparidade dos seus ativos tangíveis sempre que ocorra algum evento ou alteração que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra registado possa não ser recuperado. Em caso de existência de tais indícios, a Federação procede à determinação do valor recuperável do ativo, de modo a determinar a extensão da perda por imparidade. Quando não é possível determinar a quantia recuperável de um ativo individual, é estimada a quantia recuperável da unidade geradora de caixa a que esse ativo pertence.

O valor recuperável é determinado pelo valor mais alto entre o preço de venda e o valor de uso. O preço de venda é o montante que se obteria com a alienação do ativo numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos custos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso decorre dos fluxos de caixa futuros atualizados com base em taxas de desconto que reflitam o custo do capital e o risco específico do ativo.

Sempre que a quantia escriturada do ativo ou da unidade geradora de caixa for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, a qual é registada na demonstração dos resultados.

3.3. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis são registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra e quaisquer encargos diretamente atribuíveis à colocação dos ativos na condição necessária para operarem da forma pretendida. Os ativos intangíveis compreendem programas de computadores que estão a ser amortizados no período de 10 anos.

Os gastos subsequentes são incluídos na quantia escriturada do ativo somente quando é provável que benefícios económicos futuros fluirão para a Federação e o custo possa ser mensurado com fiabilidade.

3.4. Regime do acréscimo

A Federação regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime contabilístico do acréscimo, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados ou incorridos, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos, respetivamente.

3.5. Inventários

Os inventários encontram-se registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O custo inclui o preço de aquisição acrescido de outras despesas associadas à compra. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e para efetuar a sua venda.

As imparidades para inventários são calculadas com base na análise do seu valor realizável líquido, nível de obsolescência e prazo de rotação e são reconhecidas na demonstração dos resultados.

O método de custeio das saídas dos inventários adotado pela Federação é o do custo médio ponderado.

3.6. Créditos a receber

Os créditos a receber, que respeitam a, essencialmente a dívidas de clubes filiados, são reconhecidos inicialmente ao seu valor nominal, sendo, subsequentemente, mensurados ao custo deduzido de perdas por imparidade.

As imparidades para créditos a receber de cobrança duvidosa são calculadas com base na avaliação dos riscos estimados decorrentes da não cobrança dos créditos a receber. As perdas por imparidade para créditos a receber de cobrança duvidosa são reconhecidas na demonstração dos resultados.

3.7. Provisões e passivos contingentes

As provisões são reconhecidas pela Federação quando existe uma obrigação presente resultante de eventos passados, desde que seja provável a existência de um dispêndio de recursos internos para a liquidação dessa obrigação e o montante desta seja razoavelmente estimável. Quando alguma destas condições não é preenchida, a Federação procede à divulgação dos eventos como passivos contingentes, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos seja remota.

As provisões são reconhecidas por um montante correspondente ao valor presente da melhor estimativa, na data de relato, dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação. As provisões são revistas no final de cada exercício e ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

As obrigações presentes que resultem de contratos onerosos são registadas e mensuradas como provisões. Existe um contrato oneroso quando a Federação é parte integrante das disposições de um acordo, cujo cumprimento tem associados custos que não é possível evitar e que excedem os benefícios económicos derivados do mesmo.

3.8. Classificação do balanço

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano da data do balanço são classificados, respetivamente, no ativo e no passivo não corrente, pelo seu valor presente.

3.9. Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos, e não inclui o Imposto sobre o Valor Acrescentado ("IVA") e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas: (1) o montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade; (2) é provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Federação; (3) os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade; e (4) a fase de acabamento da transação à data de relato pode ser razoavelmente estimada.

As receitas relativas a recebimentos antecipados de quotas e inscrições são diferidas, sendo reconhecidas em resultados apenas no período a que respeita a prestação do serviço.

O rédito de juros é reconhecido com base no método da taxa de juro efetiva.

3.10. Subsídios à exploração e ao investimento

Os subsídios atribuídos anualmente pela Tutela e outras entidades do sector do desporto relacionados com os programas de desenvolvimento desportivo e para cobertura de encargos relacionados com a realização de provas desportivas nacionais e internacionais são registados em resultados do período.

Os subsídios não reembolsáveis destinados a financiar a aquisição de elementos do ativo fixo tangível são reconhecidos inicialmente em fundos patrimoniais, na rubrica de "outras variações em fundos patrimoniais", e são, subsequentemente, imputados a resultados, como rendimento do período, no mesmo período da depreciação dos bens subsidiados.

3.11. Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Federação se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo classificados nas seguintes categorias ao custo ou custo amortizado, os ativos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características: (a) sejam à vista ou tenham uma maturidade definida; (b) tenham associado um retorno fixo ou determinável; e (c) não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

Os ativos e passivos financeiros considerados nesta categoria são mensurados ao custo amortizado deduzido de perdas por imparidade acumuladas (no caso de ativos financeiros) e correspondem, essencialmente, às seguintes rubricas de ativos e passivos constantes do balanço da Federação:

- Fornecedores;

- Estado e outros entes públicos;

- Fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, associados e membros;

- Créditos a receber e outros passivos correntes;

- Caixa e depósitos bancários.

O custo amortizado é determinado através do método da taxa de juro efetiva. A taxa de juro efetiva é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro na quantia líquida escriturada do ativo ou passivo financeiro.

a) Imparidade de ativos financeiros

Os ativos financeiros classificados na categoria "ao custo ou custo amortizado" são sujeitos a testes de imparidade no final de cada exercício. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados serão afetados.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e o valor presente dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respetiva taxa de juro efetiva original. Para os ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e a melhor estimativa do justo valor do ativo.

Subsequentemente, se ocorre uma diminuição da perda por imparidade em resultado de um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento inicial da perda, a imparidade deve ser revertida por resultados. A reversão é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. As perdas por imparidade e respetivas reversões são registadas em resultados do período.

b) Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

A Federação desreconhece ativos financeiros apenas quando expiram os seus direitos contratuais aos fluxos de caixa provenientes desses ativos, ou quando transfere para outra entidade os ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos. São desreconhecidos os ativos financeiros transferidos relativamente aos quais a Federação reteve alguns riscos e benefícios significativos, desde que o controlo sobre os mesmos tenha sido cedido.

A Federação desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

3.12. Imposto sobre o rendimento

A Federação está isenta de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas ("IRC") nos termos previstos no artigo 11º do Código do IRC. Certos gastos em que a Federação incorre são tributados autonomamente, nomeadamente, os relativos a encargos com viaturas, despesas de representação e ajudas de custo.

O imposto sobre o rendimento do exercício registado na demonstração dos resultados é apurado de acordo com o método do imposto a pagar e respeita integralmente às tributações autónomas relativas àqueles gastos.

3.13. Principais estimativas contabilísticas e julgamentos

Na preparação das demonstrações financeiras de acordo com a NCRF-ESNL, a Direção da Federação utiliza estimativas e pressupostos que afetam a aplicação de políticas e os montantes reportados. As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência de eventos passados e em outros fatores, incluindo expectativas relativas a eventos futuros considerados prováveis face às circunstâncias em que as estimativas são baseadas ou resultado de uma informação ou experiência adquirida. As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras são as seguintes:

a) Vida útil de ativos fixos tangíveis e intangíveis

A Federação utilizou estimativas de forma a calcular a vida útil dos ativos fixos tangíveis e intangíveis.

b) Reconhecimento de ajustamentos aos valores de ativos

As imparidades para inventários são calculadas com base na análise do seu valor realizável líquido, nível de obsolescência e prazo de rotação.

As imparidades para créditos a receber são calculadas, essencialmente, com base na antiguidade dos créditos a receber, o perfil de risco dos devedores e a situação financeira dos mesmos.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. Conforme disposto pela NCRF-ESNL, alterações a estas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, são corrigidas em resultados de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

3.14. Acontecimentos ocorridos após a data do balanço

Os acontecimentos ocorridos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço não são refletidos nas demonstrações financeiras, sendo apenas divulgados se forem considerados materialmente relevantes.

3.15. Reexpressão da Demonstração dos Fluxos de Caixa do exercício findo em 31 de Dezembro de 2020

No decorrer do exercício de 2021 foram identificados erros na elaboração da Demonstração dos Fluxos de Caixa do exercício findo em 31 de Dezembro de 2020, apresentada como comparativo na Demonstração dos Fluxos de Caixa do exercício findo em 31 de Dezembro de 2021, tendo, consequentemente, sido reexpressos os valores apresentados, conforme segue:

Euros

	2020 (reportado)	Reexpressão	2020 (Reexpresso)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:			
Recebimentos de subsídios e filiados	316 922	198 303	515 225
Pagamentos a fornecedores, pessoal, estado e outros	(252 448)	(47 075)	(299 523)
Caixa gerada pelas operações	**64 474**	**151 228**	**215 702**
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	(5 662)	-	(5 662)
Outros recebimentos (pagamentos), líquidos	99 097	(151 229)	(52 131)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	**157 909**	**-**	**157 909**
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares	456	27	483
	456	27	483
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	(112 562)	-	(112 562)
	(112 562)	**-**	**(112 562)**
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	**(112 106)**	**27**	**(112 079)**
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:			
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares	-	(27)	(27)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	**-**	**(27)**	**(27)**
Variação de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)	**45 803**	**-**	**45 803**
Efeito das diferenças de câmbio	-	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	450 162	-	450 162
Caixa e seus equivalentes no fim do período	**495 966**	**-**	**495 965**

4 Fluxos de caixa e riscos financeiros

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica "Caixa e seus equivalentes" inclui numerário e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis. Em 31 de Dezembro de 2021 e 2019, a rubrica de "Caixa e equivalentes" apresentava a seguinte composição:

	2021	2020
Caixa	507	220
Depósitos à ordem	11 542	9 725
Depósitos à prazo imediatamente mobilizáveis	561 118	486 021
	573 166	495 965

Em 31 Dezembro de 2021 e 2020, a rubrica "Caixa e seus equivalentes" inclui depósitos a prazo, no montante de 240.000 Euros, com prazo de vencimento superior a 90 dias, os quais, contudo, poderão ser imediatamente mobilizáveis por instrução da Direção da Federação, pelo que se considerou que os mesmos são prontamente convertíveis em dinheiro.

Riscos financeiros associados à atividade da Federação

A atividade da Federação é exposta a uma diversidade de riscos financeiros, o que envolve a análise, aceitação e gestão de certos graus de riscos ou combinação dos mesmos. O objetivo da gestão da Federação é por isso alcançar um equilíbrio apropriado entre o risco e o retorno, e minimizar os efeitos potenciais adversos ao desempenho financeiro. Assim, as políticas de gestão de risco da Federação são desenhadas a fim de identificar e analisar estes riscos, estabelecer limites de risco e controlo, e monitorar os riscos e aderência aos limites através de sistemas de informação fiáveis e atualizados. A Federação revê periodicamente as suas políticas de gestão de risco e sistemas a fim de melhor se precaver face às variações de mercado.

Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de mudanças nos preços de mercado, tais como taxas de juro, taxas de câmbio. O objetivo da gestão do risco de mercado é gerir e controlar o risco de mercado dentro de parâmetros que a Direção considere aceitável.

Risco de Crédito

O risco de crédito é o risco da Federação incorrer numa perda pelo facto de as contrapartes e os filiados não cumprirem com as suas obrigações. Para limitar este risco, a Direção monitoriza periodicamente os fluxos de caixa futuros e liquidez.

Risco de Liquidez

A Federação está sujeita a um risco de liquidez se as fontes de financiamento, como sejam as disponibilidades, os fluxos de caixa operacionais e os fluxos de caixa provenientes de operações de investimento e financiamento, não satisfizerem as necessidades existentes, como sejam as saídas de caixa relacionadas com as atividades operacionais e de financiamento e os investimentos. Com base nos fluxos de caixa gerados pelas suas operações e nas disponibilidades de caixa a Federação entende que tem capacidade para cumprir as suas obrigações.

Risco cambial

A Federação não está exposta a risco cambial significativo.

5 Ativos fixos tangíveis

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, os movimentos ocorridos no valor bruto, depreciações e perdas por imparidade acumuladas dos ativos fixos tangíveis, foram os seguintes:

Em 2021 e 2020 os aumentos ocorridos nesta rubrica respeitam, essencialmente, à aquisição de bens afetos à atividade desportiva, os quais foram integralmente depreciados no exercício (nota 3.).

Euros
2021

	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Investimentos em curso	Total
Valores brutos							
Saldo inicial	95 492	74 734	83 906	26 193	465 201	-	745 526
Aquisições	-	-	-	-	74 642	51 080	125 722
Saldo final	**95 492**	**74 734**	**83 906**	**26 193**	**539 844**	**51 080**	**871 249**
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade					-		
Saldo inicial	83 799	74 571	69 031	24 695	456 036		708 132
Depreciações do exercício (nota 22.)	905	130	14 875	171	81 621		97 702
Saldo final	**84 704**	**74 701**	**83 906**	**24 866**	**537 657**		**805 834**
Ativos fixos tangíveis líquidos	**10 788**	**33**	**-**	**1 327**	**2 187**	**51 080**	**65 414**

Euros
2020

	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Investimentos em curso	Total
Valores brutos							
Saldo inicial	95 492	73 640	83 906	26 193	353 733	-	632 964
Aquisições		1 094			111 468	-	112 562
Saldo final	**95 492**	**74 734**	**83 906**	**26 193**	**465 201**	**-**	**745 526**
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade							
Saldo inicial	82 894	71 735	54 156	23 822	344 973		577 580
Depreciações do exercício (nota 22.)	905	2 836	14 875	873	111 063		130 552
Saldo final	**83 799**	**74 571**	**69 031**	**24 695**	**456 036**		**708 132**
Ativos fixos tangíveis líquidos	**11 693**	**163**	**14 875**	**1 498**	**9 165**	**-**	**37 394**

6 Ativos intangíveis

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, os movimentos ocorridos no valor bruto, amortizações e perdas por imparidade acumuladas dos ativos intangíveis, foram os seguintes:

	Euros 2021	
	Programas de computadores	**Total**
Valores brutos		
Saldo inicial	169 475	169 475
Saldo final	**169 475**	**169 475**
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade		
Saldo inicial	103 097	103 097
Amortizações do exercício (nota 22.)	16 948	16 948
Saldo final	**120 045**	**120 045**
Ativos intangíveis líquidos	**49 430**	**49 430**

	Euros 2020	
	Programas de computadores	**Total**
Valores brutos		
Saldo inicial	169 475	169 475
Saldo final	**169 475**	**169 475**
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade		
Saldo inicial	86 150	86 150
Amortizações do exercício (nota 22.)	16 948	16 948
Saldo final	**103 097**	**103 097**
Ativos intangíveis líquidos	**66 378**	**66 378**

7 Inventários

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, os inventários da Federação têm a seguinte composição:

	2021			2020		
	Valor bruto	Perdas por imparidade	Valor líquido	Valor bruto	Perdas por imparidade	Valor líquido
Mercadorias	47 277	(1 987)	45 290	45 507	-	45 507
	47 277	(1 987)	45 290	45 507	-	45 507

O custo das mercadorias vendidas reconhecido nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 foi apurado da seguinte forma:

	2021		2020	
	Mercadorias	Total	Mercadorias	Total
Inventários em 1 de Janeiro	45 507	45 507	38 647	38 647
Compras	23 241	23 241	9 120	9 120
Regularizações	(12 487)	(12 487)	390	390
Inventários em 31 de Dezembro	(47 277)	(47 277)	(45 507)	(45 507)
Custo das mercadorias vendidas (nota 16)	8 985	8 985	2 650	2 650

Em 31 de Dezembro de 2020 as mercadorias em trânsito ascendiam a 7.349 euros.

8 Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, esta rubrica decompunha-se conforme segue:

	2021	2020
Saldos credores:		
IRC - Estimativa de imposto (nota 23.)	6 846	7 222
IRC - Retenções efetuadas por terceiros	(81)	-
	6 764	7 222
Retenções de IRS a pagar	1 640	1 404
IVA a pagar	1 570	4 800
Contribuições para a segurança social	1 292	1 280
	11 266	**14 706**

9 Fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, associados e membros:

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 o detalhe das contas a receber e a pagar relativas a fundadores, beneméritos, patrocinadores, associados e membros desta rubrica, era conforme segue:

	2021		2020	
	Contas a receber	Contas a pagar	Contas a receber	Contas a pagar
Filiados (nota 16)	49 495	(104)	15 335	(332)
	49 495	**(104)**	**15 335**	**(332)**

10 Créditos a receber

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, esta rubrica decompunha-se conforme segue:

	2021	2020
Devedores por acréscimos de rendimentos - valores a receber (nota 16)	2 146	1 950
Outros créditos a receber (nota 16)	946	7 212
	3 092	**9 162**

11 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, esta rubrica decompunha-se conforme segue:

	2021	2020
Gastos a reconhecer:		
Manutenção informática	3 998	-
Seguros	1 566	1 144
Outros	1 063	629
	6 626	1 773
Rendimentos a reconhecer:		
Recebimentos antecipados de licenças, quotas e seguros - 2022/2021	(149 175)	(89 287)

12 Outros passivos correntes

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, esta rubrica decompunha-se conforme segue:

	2021	2020
Remunerações a pagar	9 765	9 528
Outros (nota 16)	13 061	10 037
	22 826	19 566

13 Fundos patrimoniais

13.1 Fundos

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, os Fundos da Federação ascendem, respetivamente, a 521.431 euros e 501.879 euros.

13.2 Reservas

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, as reservas ascendem a 3.739 euros.

13.3 Aplicação de resultados

A Direção da Federação propõe que o resultado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, no montante de 19.532,31 euros, seja integralmente transferido para "Fundos".

Conforme deliberado na Assembleia Geral realizada em 11 de Abril de 2021, o resultado líquido do exercício de 2020, no montante de 19.552 euros, foi transferido para a rubrica de "Fundos".

Conforme deliberado na Assembleia Geral Ordinária de 29 de Março de 2020, o resultado líquido do exercício de 2019, no montante de 18.287 euros, foi transferido para a rubrica de "Fundos".

14 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a Federação não tinha sido objeto de quaisquer processos, reclamações, coimas ou contraordenações interpostas por terceiros das quais possam resultar contingências prováveis.

15 Fornecedores

A 31 de Dezembro de 2021 e 2020 a rúbrica "Fornecedores" tinha a seguinte composição:

	2021	2020
Fornecedores nacionais	18 485	19 213
Fornecedores estrangeiros	45 955	3 240
	64 440	22 453

16 Partes relacionadas e outras informações

Partes relacionadas

Em 31 de Dezembro de 2020 a Federação identificou como partes relacionadas as seguintes entidades:

1. IPDJ – Instituto Português do Desporto e Juventude ("Tutela" ou "IPDJ");
2. Comité Olímpico de Portugal;
3. Comité Paralímpico de Portugal;
4. Entidades filiadas;
5. Membros dos órgãos sociais.

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 os saldos com partes relacionadas, são conforme segue:

Contas a receber:

	2021	2020
Filiados (nota 9)	49 495	15 335
Devedores por acréscimos de rendimentos - Comité Paralímpico de Portugal (nota 10)	2 146	1 950
Outros créditos a receber - IPDJ	649	-
	52 289	17 285

Contas a pagar:

	2021	2020
Filiados (nota 9)	(104)	(332)
Credores por acréscimos de gastos - IPDJ (nota 12)	(2 106)	-
	(2 210)	(332)

As transações realizadas com partes relacionadas nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, detalham-se conforme segue:

Rendimentos:

	2021	2020
Vendas e prestações de serviços (nota 17)	372 262	349 830
Subsídios, doações e legados à exploração (nota 18)	180 233	190 268
	552 496	540 098

Gastos:

	2021	2020
Custo das mercadorias vendidas (nota 7)	(8 985)	(2 650)
Apoios a filiados (nota 21)	(92 825)	(83 053)
	(92 825)	(83 053)

Outras informações:

Não foram atribuídas quaisquer remunerações aos membros dos órgãos sociais da Federação nos exercícios de 2021 e 2020 (nota 20.), com exceção do reembolso das despesas de deslocação incorridas por aqueles em sua representação, as quais são registadas em fornecimentos e serviços externos.

A Federação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Federação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Os honorários faturados em 2021 e 2020 pelo Revisor Oficial de Contas relativos à auditoria anual das contas da Federação, ascenderam, respetivamente, a 4.260 Euros e 8.362 Euros.

17 Vendas e serviços prestados

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, estas rubricas tinham a seguinte composição:

	2021	2020
Vendas de mercadorias	7 084	5 183
Serviços prestados:		
Quotas, licenças, cartões e seguros	218 265	215 516
Inscrições em provas	105 254	84 803
Certidões, declarações e aquisição de armas	39 863	22 453
Outras prestações de serviços	1 796	21 875
	365 178	344 647
Total (nota 16.)	**372 262**	**349 830**

18 Subsídios, doações e legados à exploração

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, estas rubricas tinham a seguinte composição:

	2021	2020
Subsídios atribuídos (nota 16):		
Instituto Português do Desporto e Juventude:		
Desenvolvimento Desportivo	73 000	70 990
Alto Rendimento e Seleções Nacionais	65 000	65 010
Recursos humanos	7 100	0
Formação Desportiva	2 000	4 000
Apontar ao Futuro	5 000	-
	152 100	**140 000**
Outras entidades desportivas:		
Comité Olimpico Português	12 863	41 810
Comité Paralímpico Português	15 271	8 458
	28 133	50 268
	180 233	**190 268**

19 Fornecimentos e serviços externos

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	2021	2020
Deslocações e estadas	42 888	24 699
Honorários	33 614	27 624
Materiais	33 142	18 074
Trabalhos especializados	30 012	28 254
Taças, troféus e medalhas	11 481	5 601
Inscrições	9 530	832
Rendas e alugueres	8 390	8 567
Comunicação	5 317	5 310
Combustiveis	4 535	3 672
Seguros	3 625	14 138
Outros	30 888	35 797
	213 423	**172 568**

O aumento ocorrido em 2021 na rubrica de deslocações e estadas resulta do aumento de participações das seleções nacionais em provas internacionais.

20 Gastos com o pessoal

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	2021	2020
Remunerações do pessoal	63 577	62 464
Encargos sobre remunerações	12 401	11 717
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	586	574
Outros	0	19
	76 564	74 774

O número médio de funcionários da Federação nos exercícios de 2021 e 2020 foi de 5.

Os membros dos órgãos sociais da Federação, não auferem quaisquer remunerações decorrentes do seu exercício de funções (nota 16.).

21 Outros gastos

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	2021	2020
Apoios concedidos a clubes (nota 16)	92 825	83 053
Ofertas de mercadorias	15 366	6 634
Impostos	0	23 748
Outros	2 615	6 127
	110 807	119 562

22 Gastos/reversões de depreciação e amortização

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	2021	2020
Depreciações dos ativos fixos tangíveis (nota 5.)	97 702	130 552
Amortizações dos ativos intangíveis (nota 6.)	16 948	16 948
	114 650	147 500

23 Imposto sobre o rendimento

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	2021	2020
Imposto corrente:		
Imposto corrente do período correspondente a tributações autónomas sobre certas despesas (nota 8.)	6 846	7 285
Gasto com imposto sobre o rendimento	6 846	7 285

24 Acontecimentos ocorridos após a data do balanço

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2020 foram aprovadas pela Direção da Federação e autorizadas para emissão em 16 de Fevereiro de 2022, estando ainda sujeitas a aprovação pela Assembleia Geral, nos termos dos estatutos. Não ocorreram acontecimentos significativos após 31 de Dezembro de 2021 que requeressem ajustamentos ou divulgações a estas demonstrações financeiras.

Lisboa, 16 de Fevereiro de 2022

A Direção da Federação

José Sevivas Marracho - Presidente

O Contabilista Certificado nº 67291

Fátima Machacaz

Federação Portuguesa de Tiro

Instituição de Utilidade Pública por Decreto de 14/10/1929
Instituição de Utilidade Pública Desportiva (DR 288, de 11/12/93)
ção do Estatuto de TDPD (Despacho n.º9349/2013, DR II Série, de 22/4/13)
Oficial da Ordem Militar de Cristo
Medalha de Educação Física e Bons Serviços

PARECER

Senhores Associados,

Nos termos do Art.º 48.º dos Estatutos da Federação Portuguesa de tiro (FPT) e no cumprimento do seu mandato, vem o Conselho Fiscal emitir o seu parecer sobre o Balanço, Relatório e demais documentos de prestação de contas relativos ao exercício de 2021, apresentados pela Direção da FPT.

O Conselho Fiscal consultou o Revisor Oficial de Contas sobre a atividade desenvolvida pela FPT relativas ao exercício de 2021, e analisou o Relatório de Gestão & Contas de 2021 e as demonstrações Financeiras, bem como o Relatório de Auditoria do Revisor Oficial de Contas e consultou as informações necessários junto da FPT.

Em consequência do trabalho realizado, o Conselho Fiscal expressa a sua concordância com as demonstrações financeiras da FPT, relativas ao exercício de 2021, findo em 31 de dezembro, salientando que o resultado líquido registou um valor líquido positivo de 19.532,00 euros, face aos 19.552,00 euros positivos, verificados em 2020.

Face ao exposto o Conselho Fiscal propõe à Assembleia Geral que aprove o Relatório de Gestão & Contas referentes ao exercício de 2021, apresentados pela Direção, bem como a sua proposta de aplicação de resultados.

Lisboa, 02 de março de 2022.

O Conselho Fiscal

Presidente

Rua Luís Derouet, 27 – 3º Esq
1250-151 Lisboa
Tel: 213 874 789 / 213 874 594 – Fax: 213 859 606
e-mail: fptiro@fptiro.net - www.fptiro.net

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditei as demonstrações financeiras anexas da **FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2021 (que evidencia um total de 792.513 euros e um total dos fundos patrimoniais de 544.702 euros, incluindo um resultado líquido de 19.532 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em minha opinião as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO** em 31 de Dezembro de 2021 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A minha auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As minhas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Sou independente da Entidade nos termos da lei e cumpro os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estou convicto de que a prova de auditoria que obtive é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a minha opinião.

Outras matérias

As demonstrações financeiras da Entidade relativas ao ano findo em 31 de Dezembro de 2020 foram objeto de Certificação Legal das Contas, emitida em 05 de Março de 2021, por outro Revisor Oficial de Contas, que expressou uma opinião não modificada sobre essas demonstrações financeiras. A natureza e a extensão dos procedimentos de auditoria realizados relativamente à informação financeira do exercício findo em 31 de Dezembro de 2020, apresentada para efeitos comparativos, foram os considerados suficientes e apropriados para me permitir formar a opinião sobre as demonstrações financeiros do exercício findo em 31 de Dezembro de 2021.

Revisor Oficial de Contas inscrito na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas sob o n.º 1193
Auditor registado na Comissão do Mercado dos Valores Mobiliários sob o n.º 20160804
Rua José Rodrigues Miguéis, 7, 1.º Dt.º, 2745-808 Massamá, Portugal
Telemóvel +351 918600285; Correio Eletrónico: jorgesilva71@gmail.com

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A minha responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a minha opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, faço julgamentos profissionais e mantenho ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identifico e avalio os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebo e executo procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtenho prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a minha opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtenho uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avalio a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;

15.

- concluo sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluir que existe uma incerteza material, devo chamar a atenção no meu relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a minha opinião. As minhas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do meu relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avalio a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunico com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A minha responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis sou de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identifiquei incorreções materiais.

Massamá, 02 de Março de 2022

Jorge Manuel Almeida Dias da Silva, Revisor Oficial de Contas n.º 1193
Auditor registado na Comissão do Mercado dos Valores Mobiliários com o n.º 20160804